

Cuti

contos escolhidos

Incluindo contos inéditos



SUMÁRIO

- 7 Prefácio
- 9 O batizado
- 17 Luz em horizonte fechado
- 29 Saída
- 35 Dupla culpa
- 43 Boneca
- 47 Incidente na raiz
- 49 Preto no branco
- 59 Não era uma vez
- 67 Ponto riscado no espelho
- 71 Que horas são?
- 81 Desencontro
- 93 Conluio das perdas
- 103 Lembrança das lições
- 109 Entreato
- 117 Perguntar ofende
- 121 Limite máximo
- 125 Sobre o autor

PREFÁCIO

O título *Contos escolhidos* convida a pensar a escrita de Cuti como fruto de uma escolha, um investimento na palavra como promotora de um enegrecer necessário para a mudança do contexto de embranquecimento vivenciado em nossa história e reproduzido na literatura brasileira.

Neste livro é possível conhecer dezesseis contos elaborados pelo autor e que fazem parte da literatura negra brasileira, criada para narrar histórias protagonizadas por negras e negros como Paulino, Moacir, Joana, Dona Isaltina, Belmiro, Tico, Carol, Dora, Jurandir, Cândido, Jussara, Betão, Tânia, Jorge Nelson, Julio e Zenaide.

As pequenas narrativas provocam “o turbilhão emocional inesperado”, como o vivido pelos jovens Moacir e Carol, no conto “Luz em horizonte fechado”, ou pelos protagonistas negros e pobres, igualmente criminalizados em “Dupla culpa” e “Não era uma vez”, duas narrativas marcadas por suspense e emoção.

A cada conto se acrescenta um ponto de vista sobre o que é ser negro no Brasil. E em cada trama são reveladas práticas racistas e rituais criados para embranquecer o pensamento e os corpos negros. É o que acontece com Jussara em “Incidente na raiz”, onde o alisamento do cabelo crespo causa feridas físicas e revela as feridas psicológicas.

Nessas narrativas criadas pelo escritor Cuti, em diferentes momentos de sua trajetória iniciada em 1978, avistamos alguns momentos poéticos na linguagem dos narradores, criando reflexões universais sobre vida e morte, como faz o narrador personagem do conto “Conluio das

perdas”: “Morrer é ir morar somente dentro dos outros”.

Predomina nos textos o tom da linguagem popular, repleta de marcas da oralidade, que aproximam da fala ouvida nas ruas o conteúdo narrado. As experiências urbanas vividas nos lares ou ruas da periferia se revelam nas vozes de homens e mulheres, cujas falas permitem pensar no combate à alienação cultural, no lugar da mulher negra e nas experiências desses sujeitos negros em seus trânsitos por alguns espaços elitizados/privilegiados. De modo inusitado, o autor desenvolve este tema em “Ponto riscado no espelho”, destacando a “tensão e imobilidade” na reação à violência racista naturalizada em alguns locais e discursos: “Nesse meio tempo, andou até a porta querendo não crer. Imaginou, em seguida, ter escutado mal. Um arrepio correu na espinha. Sem ação, sentou e ficou matutando, labareda nas pupilas”.

Na breve extensão de cada narrativa, Cuti encontra o tempo e o espaço para criar imagens positivas dos sujeitos negros, resgatar traços culturais importantes para construção da identidade negra e revolver paradigmas das relações raciais no Brasil, sem “passar verniz na carne viva do problema”.

Contos escolhidos insere o ser negro entre os elementos que atribuem qualidade à escrita e combina elementos que tornam instigante a leitura. Trata-se de um bem cultural que merece lugar entre o que há de mais expressivo na ficção brasileira contemporânea.

Simone Ricco
Mestre em Letras-Literaturas
Africanas pela Universidade
Federal Fluminense (UFF)